

**PLANO DE GOVERNO 2021-2024**  
**COLIGAÇÃO “O POVO FAZ ACONTECER”(PSDB PP,PSL, AVANTE, PDT, DEM,**  
**PMB, PODEMOS, PV)**

TERESINA - PI  
SETEMBRO/2020

## SUMÁRIO

### APRESENTAÇÃO

- 1 NOSSA MOTIVAÇÃO**
- 2 OS PRINCÍPIOS QUE NOS GUIAM**
- 3 PLANEJANDO TERESINA**
- 4 ESTRATÉGIAS PARA SEGUIR EM FRENTE**
  - 4.1 TERESINA BEM-EDUCADA
  - 4.2 TERESINA BEM-CUIDADA
  - 4.3 TERESINA BEM-ASSISTIDA
  - 4.4 TERESINA BEM-PROTEGIDA
  - 4.5 TERESINA BEM-PRODUTIVA
  - 4.6 TERESINA BEM-ESTAR
  - 4.7 TERESINA BEM-EXPRESSIVA
  - 4.8 TERESINA BEM-PREPARADA
    - 4.8.1 Habitação Popular**
    - 4.8.2 Mobilidade Urbana**
    - 4.8.3 Infraestrutura Rural**
    - 4.8.4 Meio Ambiente**
    - 4.8.5 Saneamento Básico**
      - a) Água e Esgotamento Sanitário
      - b) Resíduos Sólidos
      - c) Drenagem e Manejo das Águas Pluviais
    - 4.8.6 Fornecimento de Energia**
    - 4.8.7 Tecnologia e Comunicações**
    - 4.8.8 Infraestrutura de Produção**
- 5 GOVERNANÇA MUNICIPAL**
- 6 INVENTÁRIO DE OBRAS EM EXECUÇÃO**
- 7 INVENTÁRIO DE PROJETOS EM NEGOCIAÇÃO**

## CRÉDITOS DE PARTICIPAÇÃO

### **SISTEMATIZAÇÃO E REDAÇÃO FINAL**

Guiomar de Oliveira Passos - Professora  
Monique Menezes – Cientista Social  
George Henrique de Araújo Mendes - Economista

### **EXPOSITORES NAS CONVERSAS ESSENCIAIS – TERESINA 168 ANOS**

Carlos Rocha  
Carmem Neudelia  
Cleto Baratta  
Dirceu Arcoverde Filho  
Enéas Barros  
Francinélío Ribeiro  
Francisco Duarte  
Heline Santos  
Irene Lustosa  
Jacqueline Melo  
Jesus Mousinho  
José João Braga  
Lucas Fortes  
Lucilene Cabral  
Macilane Gomes  
Mauricéia Carneiro  
Monique Menezes  
Paulo Dantas  
Ricardo Freitas  
Vicente Moreira Filho

### **PARTICIPAÇÃO NO DEBATE NAS CONVERSAS ESSENCIAIS – TERESINA 168 ANOS**

Andreia  
Carmen Neudelia  
Cauã  
Claudia Glauciene  
Cleto Barata  
Cleto Barata  
Debora Ferraz  
Diogenes  
Eneas Barras  
Enzo Samuel  
Francisca Ramos  
Giovana Saraiva  
Gustavo  
Hastiza  
Hebert  
Irisvan

Janaína Carvalho  
Jaqueline Melo  
José Duarte  
Joselé Elias  
Josimar  
Kátia Dantas  
Lidiane Oliveira  
Lucas Fortes  
Luciene  
Macilane Gomes  
Madalena Leal  
Marco Antônio Aires  
Maria Gomes  
Mauriceia Carneiro  
Mayra Veloso  
Michel  
Monalisa  
Monique Meneses  
Natalia  
Nicolas  
Olavo Braz  
Patricia  
Ricardo Bandeira  
Roberto Freitas  
Rômulo Marques  
Samara Pereira  
Samuel Silveira  
Sérgio Ibiapina  
Sidh Ribeiro  
Tâmyack  
Teresa Cristina  
Thisciane Pessoa  
Wagno

#### INFORMAÇÕES, LEVANTAMENTOS, PROPOSIÇÕES

Alexandre Wilson, Augusto Soares Basílio, Carmen Neudélia Cunha, Cel. Jonh Feitosa, Charles Carvalho Camilo da Silveira, Cleto Baratta, Constante Jacob, Constantino Osires, Débora Virgínia Ferraz de Oliveira, Dirceu Mendes Arcoverde Filho, Domingos Pereira da Silva Júnior, Estela Miridan, Francinílio Ribeiro, Francisco Carlos de Macedo Rocha, Francisco Duarte Barbosa, Francisco Pádua, Giovanna Saraiva Bezerra, Heline Silva Santos, Irene Lustosa, Janaína Lucélia Oliveira de Carvalho, Jaqueline Melo, Jesus Mousinho, Jhamille Wellenn, José João Braga Júnior, Kátia Dantas França, Lucilene Cabral, Luís Carlos Alves, Macilane Gomes, Marcia Stafy, Marco Antônio, Mauriceia Lygia Carneiro, Olavo Braz, Eneas Barros, Paulo Dantas, Raul Lívio Monteiro Ferraz, Ricardo Freitas, Rodrigo Martins, Samuel Silveira, Sérgio Ibiapina, Teresa Emília Melo, Vicente Moreira Filho, Vinicius Martins de Querioz.

## APRESENTAÇÃO

Este Plano de Governo, mais do que o cumprimento de uma exigência da Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997, para o registro das candidaturas aos cargos do Poder Executivo, é a expressão do nosso compromisso em **SEGUIR EM FRENTE** na construção de uma Teresina inclusiva, com oportunidades para todos, sustentável e cuja administração faz bom uso dos recursos públicos.

A proposta que apresentamos expressa um projeto de cidade que otimiza os recursos que dispõe para servir bem os cidadãos, especialmente, os que mais precisam dos serviços prestados pela municipalidade. É uma proposta resultante de um esforço coletivo de pensar a gestão da cidade na perspectiva de uma intervenção integrada, definida a partir de múltiplos setores e em conformidade com os anseios dos diferentes segmentos de sua população.

Na sua elaboração, foram envolvidas mais de 600 pessoas. A princípio, pequenos grupos formularam suas propostas, tendo por base o que a cidade dispõe e os benefícios que oferece. Depois, as proposições foram apresentadas para um grupo maior em nove seminários, que as discutiu, comentou e debateu. Sintetizamos todas elas nesse documento, que permanecerá, por toda a campanha, aberto às contribuições que virão dos homens e mulheres que se juntarão a nós nessa caminhada para **SEGUIR EM FRENTE**.

Nesse documento, os temas debatidos nos seminários interligam-se em oito grandes estratégias sustentadas pelas estruturas de serviços existentes que proporcionaram benefícios para a cidade e para o cidadão. Teresina provê seus habitantes com: escolas de ensino fundamental para todas as crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e de educação infantil para todas as crianças na faixa de 4 a 5 anos de idade; estabelecimentos de saúde de atenção primária e especializada que atende sua população, os piauienses e originários de vários estados; unidades e serviços para atendimento aos que mais precisam de proteção social para a garantia da vida, a redução de danos e à prevenção da incidência de riscos sociais, e de defesa dos direitos.

Teresina cuida do bem-estar físico e mental de seus habitantes com parques, praças, ginásios poliesportivos, academias e programas de preparação e desenvolvimento de aptidões e de fomento às práticas desportivas formais e não-formais o que, ao tempo

em que promovem o desporto, especialmente das crianças, adolescentes, jovens e idosos, promovem a sociabilidade e disseminam o conagraçamento, a fraternidade, a paz. Teresina também cuida para que todos os seus habitantes tenham acesso aos bens culturais, com casas de espetáculos, centros culturais, bibliotecas e promoção de festivais, exposições, shows e espetáculos os mais diversos que tanto proporcionam os meios de acesso a cultura e possibilitam a aquisição de conhecimentos como divertem e oferecem oportunidades de geração de trabalhos e rendas.

Teresina possui um Plano Diretor que define as exigências “fundamentais de ordenação urbana e, por consequência, a função social da propriedade urbana de Teresina”; proporciona serviços de abastecimento de água e coleta de resíduos domiciliares para quase todos os moradores e serviços de esgotamento sanitário para uma boa parcela deles; oferece oportunidade acesso à moradia digna a muitas famílias por meio de programas habitacionais, de regularização da posse ou de programas de melhoria habitacional; dispõe de mecanismos para estimular a atividade econômica em seu território, notadamente, a capacitação e treinamento da mão de obra.

Esses são os balizadores da nossa caminhada para **SEGUIR EM FRENTE** a partir das linhas traçadas nos debates e da concepção que norteia a elaboração deste Plano: a integração entre as áreas de intervenção para a efetividade dos interesses coletivos e para o desenvolvimento da cidade. Para isso, este Plano de Governo abarca os moradores da cidade com as estratégias integradas: Teresina bem-educada, Teresina bem-cuidada, Teresina bem-assistida, Teresina bem-protégida, Teresina bem-produtiva, Teresina bem-estar, Teresina bem-expressiva, Teresina bem-preparada.

Todas essas estratégias são estabelecidas a partir do entendimento de como se **SEGUIRÁ EM FRENTE** e da **VISÃO DE FUTURO** delineada a partir do que se tem e do que se desenha no horizonte.

Teresina bem-educada é a estratégia para a expansão e fortalecimento da educação de qualidade a todas as crianças, adolescentes e jovens por meio de práticas pedagógicas inovadoras e criativas, concebidas por professores capacitados continuamente e valorizados permanentemente.

Teresina bem-cuidada é a estratégia para a resolutividade dos serviços de saúde em todos os níveis de atenção por meio da organização eficiente da assistência e da

capacitação dos serviços para enfrentar e resolver os problemas em seus níveis de competência.

Teresina bem-assistida é a estratégia para a proteção e inclusão social dos moradores que mais precisam por meio do atendimento de suas necessidades básicas ou especiais e da efetivação dos seus direitos.

Teresina bem–protegida é a estratégia para preservação da vida por meio da efetivação dos direitos fundamentais, do exercício da cidadania e das liberdades públicas, de ações preventivas e de minimização dos riscos naturais, decorrentes da atuação humana e sociais.

Teresina bem-produtiva é a estratégia para a geração de emprego, trabalho e renda por meio da expansão das oportunidades e de um conjunto de estímulos à atividade produtiva em todas as suas etapas, necessidades e demandas.

Teresina bem-estar é a estratégia para a promoção da qualidade de vida por meio de práticas desportivas e atividades de lazer para os diferentes grupos sociais com ações, serviços e equipamentos eficientes e adequados para cada um deles.

Teresina bem-expressiva é a estratégia para a manutenção e criação das oportunidades de aprendizado e usufruto do patrimônio cultural material e imaterial por meio da preservação do patrimônio, de práticas formativas, cultivo das tradições e incentivo à promoção de espetáculos, festas e eventos.

Teresina bem-preparada é a estratégia para que a cidade fique cada vez melhor para viver, fazer negócios e passear por meio da ordenação e desenvolvimento dos seus espaços, da moradia digna para todos, de condições adequadas para a locomoção de pessoas, de automóveis, cargas e atividades produtivas e da preservação, proteção e bom uso dos recursos naturais.

Essas ideias, com certeza, serão aprimoradas e enriquecidas pelo espírito engenhoso dos moradores dessa cidade que, como seus amantes, se juntarão para que **SIGA EM FRENTE** promissora, brotando “*em seu solo sementes de um porvir pleno de amor*”.

## 1 A NOSSA MOTIVAÇÃO

Os caminhos trilhados por Teresina a partir de 2012 que possibilitaram oferecer aos teresinenses inclusão social, qualidade de vida e oportunidades numa cidade que busca a sustentabilidade, até mesmo com o aperfeiçoamento de sua gestão, nos levam a desejar **SEGUIR EM FRENTE**.

A matrícula de 89.705 alunos, os mais de 4 milhões de procedimentos ambulatoriais, os 635.250 atendimentos médicos nas Unidades de Pronto Atendimento, as 34.640 internações hospitalares, os quase 700 mil serviços assistenciais prestados e os 170.125 pessoas que tiveram seus direitos protegidos ou efetivados são atestados do zelo e dedicação com os moradores da cidade que nos animam a **SEGUIR EM FRENTE**.

A preservação do patrimônio histórico com a construção de parques e museus, a recuperação de mercados públicos e a ampliação de espaços de lazer e entretenimento com a edificação de centros esportivos para iniciantes e atletas de alto rendimento testemunham a melhoria da qualidade de vida que nos estimulam a **SEGUIR EM FRENTE**

As oportunidades de qualificação profissional, dos incentivos fiscais, dos financiamentos concedidos pelo Banco Popular, as mais de duas centenas de encaminhamentos para postos de trabalho impulsionam o desenvolvimento local e desafiam-nos a **SEGUIR EM FRENTE**.

A convivência harmoniosa com o espaço urbano com a “ampliação da cobertura verde da cidade”, preservação do meio ambiente e monitoramento do clima, integração do sistema de transporte coletivo, construção pontes, viadutos e galerias, implantação e urbanização de parques e a regulação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta e destinação dos resíduos sólidos expõem o desafio da gestão de uma cidade 3C - compacta, conectada e coordenada, como deseja o Plano de Ordenamento Territorial (PDOT) aprovado pela Lei Complementar nº 5.481, de 20 de dezembro de 2019, e instigam-nos a **SEGUIR EM FRENTE**.

A capacitação contínua dos servidores por meio da Escola de Gestão de Teresina, a valorização de servidores com as progressões e promoções definidas nos planos de cargos e salários, a renovação contínua do quadro, a modernização dos processos



administrativos com a incorporação de tecnologia da informação e criação de portais e aplicativos e a otimização e transparência no uso dos recursos fazem a modernização da governança e revigoram nossa disposição de **SEGUIR EM FRENTE**.

A parceria da população na formulação de seus pleitos, na fiscalização das ações do município, por meio da ouvidoria, dos conselhos de direitos ou de controle social ou de tecnologias da informação, torna transparente o governo da cidade, faz do cidadão um colaborador e mostram que temos companhia para **SEGUIR EM FRENTE**.

É fato que a visão da linha do horizonte depara-se com os obstáculos postos pela crise humanitária e econômica causada pelo Novo Corona Virus, pondo fim ou, pelo menos, esgotando nossos modos de viver, relacionar, trabalhar, governar... os padrões de orientação que tínhamos parecem se diluir e nos encontramos tentando encontrar uma 'nova normalidade'.

Compreendemos que esses são tempos novos, onde o que éramos se entrelaça com a reinvenção do cotidiano, dos modos de agir e fazer e, conseqüentemente, de governar. Este Plano de Governo, elaborado pelas mãos dos que estudam, gerenciam, executam, usufruem e avaliam a ação do governo municipal em cada área, norteia-se pela confiança de que os **LEGADOS** deixados pela administração de Firmino Filho mais do que heranças benfazejas são trampolins para os saltos que precisam ser dados na permanente criação de uma vida melhor.

É o fio condutor para **SEGUIR EM FRENTE**. Com ele, serão tecidos elos entre as ações para que se integrem e desenvolvam a cidade que, já de todos, se expanda pela interação das pessoas e uso das energias, materiais, serviços e recursos na catalisação do desenvolvimento econômico e na melhoria da qualidade de vida. Fazer uso eficiente da infraestrutura, dos serviços e recursos que dispõe para responder aos desafios do cenário desenhado pela crise provocada pelo novo Corona Virus e estabelecer nexos e ligações entre as áreas de atuação constitui o ideário deste Plano.

Nesse ideário, os múltiplos setores se integrarão em oito estratégias. Em cada um deles, apresentamos, a partir do legado recebido, o que será feito para **SEGUIR EM FRENTE**.

A caminhada conta com os parceiros valorosos: **COLIGAÇÃO "O POVO FAZ ACONTECER"**(PSDB PP,PSL, AVANTE, PDT, DEM, PMB, PODEMOS, PV),

servidores municipais, lideranças políticas, comunitárias e empresariais e comunitárias, estudiosos da gestão municipal e das políticas públicas. Todos imbuídos do desejo de **SEGUIR EM FRENTE** na caminhada por uma Teresina cada vez melhor.

Kleber Montezuma

## 2 OS PRINCÍPIOS QUE NOS GUIAM

O Plano propõe-se a oferecer uma visão sistêmica, presente e futura, dos serviços municipais, tanto aqueles realizados diretamente pela Prefeitura, como aqueles realizados indiretamente por outros níveis de governo sob influência local - municipal.

**TERESINA SEGUE EM FRENTE** fazendo benfeito, fazendo o bem, e melhorando tudo o que conquistou ao longo dos anos. Nossas conquistas, que não devem ser colocadas em risco, muito menos, perdidas.

Seguiremos em frente, bem mais preparados, educados, cuidados, assistidos, produtivos, protegidos, expressivos. Seguiremos em modo bem-estar.

Seguiremos em frente fazendo a cada dia a cidade da nossa gente. Nossa casa, nosso chão, nossa vida.

**Planejamento é princípio essencial.** O caminho firme e seguro é o planejamento de cada passo, cada ação, preparando antes de fazer para reduzir riscos, ampliar resultados, articular forças, fazendo com que as decisões implementadas reflitam o melhor uso dos recursos públicos colocados nas mãos dos gestores e representantes.

Cada pessoa, cada família quer ter uma casa para viver. Nela sentimos as principais sensações da vida, e a ela associamos sonhos, necessidades e desejos.

Pensando assim é fácil compreender porque a cidade é a casa da gente teresinense. Queremos por ela circular, queremos abrigo, segurança e conforto. Mais que isto, queremos aconchego.

A cidade, como uma casa, precisa oferecer o que há de melhor para quem nela habita: serviços de água, esgoto, energia, comunicação. Sem esquecermos a segurança jurídica.

Ao mesmo tempo, outros serviços devem estar tão mais próximos quanto acessíveis: o transporte coletivo eficiente; os serviços educacionais de qualidade para crianças e jovens; os serviços de saúde de proteção que chamamos de atenção básica; os serviços de assistência social voltados aos mais vulneráveis; os serviços que proporcionam o trabalho que permitem a renda e uma existência com independência. E ainda os serviços situados no âmbito da cultura, do esporte, do lazer e entretenimento.

Tais serviços para funcionar bem precisam de uma estrutura adequada; de manutenções periódicas, de ampliações e modernizações que acompanhem o aumento da procura que naturalmente surgirão com a evolução da cidade e sua gente.

Foi pesando assim que estudamos todas as conjunturas passadas e presentes para prepararmos o futuro de curto prazo; dialogamos com os mais diferentes e representativos seguimentos sociais, para poder bem avaliar expectativas e avaliar sugestões; e não deixamos de considerar tudo aquilo que chamamos de conquistas de Teresina, para que todo esforço seja valorizado, nenhum recurso empregado seja desperdiçado, nenhuma obra esquecida e nenhum projeto seja engavetado.

É, pois, uma reunião de ideias – forças, vetores de desenvolvimento que definem o destino da nossa cidade. Temos muito trabalho pela frente. Muita disposição para realizá-lo. E uma enorme determinação para seguir em frente e no rumo certo.

**Responsabilidade fiscal.** O governo deverá limitar seus gastos àquilo que arrecada. Esta é a melhor forma de manter sustentável as finanças municipais, especialmente após o choque financeiro provocado pela pandemia do Covid 19, que levou ao sacrifício as contas públicas pela redução da arrecadação combinada à contingência. Portanto, deverá pautar-se por arrecadar o que é justo para realizar despesas com qualidade e responsabilidade.

**Intersectorialidade e integração.** Compreende-se que ações realizadas tem força e trazem resultados. Entretanto, ações integradas e complementadas tem muito mais força, muito mais legitimidade, amplitude, podendo apresentar resultados ainda maiores e sustentáveis. Por este caminho, conquista-se a qualidade desejada, aumenta-se a produtividade, garante-se a efetividade, eficiência e eficácia.

**Descentralização dos serviços.** Este é o princípio inevitável. Deve-se facilitar o mais amplo acesso de tudo aquilo que é produzido para o bem das comunidades, pelo menos na perspectiva regional, encurtando distâncias. Os serviços devem estar tão mais próximos quanto possível dos teresinenses.

**Continuidade das ações, programas e projetos.** Evitar desperdícios de recursos humanos, técnicos, naturais, inclusive os financeiros, deve ser a garantia de que tudo o que foi começado em função do interesse coletivo seja concluído, para que os benefícios antes projetados devam ser corretamente avaliados.

**Governar para o bem de todos.** O que importa é o interesse coletivo que não deverá ser suplantado pelo individual ou de grupos. As ações do poder público municipal

devem buscar, prioritariamente, alcançar aqueles que mais precisam da atenção, dos cuidados, da proteção da Prefeitura, pois que são mais vulneráveis.

**Ampla participação.** A construção deste plano traz a colaboração de centenas de técnicos, especialistas, gestores experientes, acadêmicos das mais diversas disciplinas e representantes da sociedade civil. Reunidos em sessões temáticas, foram apresentadas informações pertinentes ao campo de atuação da Prefeitura, refletiu-se sobre o desempenho recente e projetou-se o futuro. Foram **conversas essenciais** para quem traz em si o desejo de governar de forma aberta, discutida e firme, em busca de aprendizado, mas abrindo espaços à inovação em ideias e soluções.

**Viabilidade e sustentabilidade.** A Prefeitura enquanto instituição deve ser capaz de fazer e fazer bem feito e no tempo certo. Para isso, deverá dispor das condições essenciais para alcançar os objetivos a que se determina. Além do mais, deve estar garantida a sustentabilidade de toda e qualquer medida ou solução decidida.

### 3 PLANEJANDO TERESINA – Lugar essencial em nossas vidas.

No planejamento de cidades como Teresina importam os lugares que tornam peculiares a existência das pessoas. As pessoas é que são o verdadeiro foco, com sua cultura, seus desejos e aspirações.

A segmentação das pessoas apenas por local de habitação em zonas e bairros é insuficiente para as muitas peculiaridades. Cada espaço tem singularidades.

Pessoas tem um conjunto de necessidades bem definidas.

Ao escolher uma cidade, as pessoas são levadas a escolher uma moradia, local de habitação individual ou familiar. Dela decorrem outras necessidades: *abastecimento de água, esgotamento sanitário, energia, destinação do lixo, drenagem de águas pluviais, acesso.*

Mas as pessoas precisam circular pela cidade (mobilidade urbana) e daí derivam mais necessidades: *transporte, trânsito seguro e fluido, vias estruturadas, drenagem urbana, iluminação pública, segurança.*

Pessoas precisam produzir, direta e/ou indiretamente, bens e serviços para gerar renda e riqueza. Assim, precisam se qualificar para o trabalho e/ou para empreender: *infraestrutura, incentivos, informação, formação.*

Como também deve ser preocupação dotar a cidade de espaços de convivência social para o lazer: praças, parques, jardins, equipamentos para a prática de esportes.

Duas novas ordens de necessidades devem ser consideradas: a de se expressar, que tem a ver com a cultura; e a de se comunicar para informar, entre cidadãos da mesma urbe, com outras cidades....com o mundo.

Sem esquecer a sustentabilidade no uso dos recursos naturais: usar para não acabar.

É base para o atendimento de todas as funções aqui descritas ter saúde e educação.

Por isso: onde estão as pessoas de Teresina?

- Nos bairros, que não nasceram como conjuntos habitacionais;
- Nos grandes conjuntos habitacionais tornados bairros: *Mocambinho, Parque Piauí, Saci, Bela Vista, Lourival Parente, Dirceu I, Dirceu II, Renascença, Jacinta Andrade, João Emílio Falcão, Pólo Sul;*

- Nas vilas, parques e favelas, que são áreas de ocupação, fruto da luta da população pelo direito à moradia;
- Nas zonas rurais norte, sul, leste e sudeste, habitando em fazendas, sítios e povoados ou distritos, o que distingue a capital do Piauí das demais por esta característica;
- No centro comercial e institucional originário da ocupação urbana inicial;
- Na região norte de concentração de grande quantidade das lagoas, entre naturais e escavadas.

O que fazer para melhorar a vida das pessoas em seus lugares, atendendo às funções da cidade e as necessidades? Como fazer o que se quer e quando? Quais os benefícios que se pretende levar? Quanto custa fazer? E como financiar o que será feito?

Tais questionamentos quando bem respondidos são capazes de orientar decisões e o surgimento de planos, programas e projetos na conquista de legitimação e envolvimento de parceiros em todas as fases de desenvolvimento: *concepção e planejamento; negociação e envolvimento institucional; contratação; execução; acompanhamento e controle; e avaliação.*

## **4 ESTRATÉGIAS PARA SEGUIR EM FRENTE**

### **4.1 TERESINA BEM-EDUCADA**

A satisfação de ter todas as crianças de 4 a 14 anos na escola e caminhar os passos largos para alcançar a meta do Plano Municipal de Educação de 50% das de 0 a 3 anos matriculadas, todas aprendendo as habilidades e competências previstas para suas faixas etárias, reforça nossa convicção de que esse é o desenlace de uma sucessão de etapas em que ações continuadas e acompanhamento sistemático baseado em avaliações se juntam à capacitação de professores e ao gerenciamento estratégico.

A sucessão de etapas tem por base a perseguição da meta do aprendizado de alta qualidade para todos por profissionais da escola e pais o que requer uma liderança capaz de envolver todos, acompanhamento permanente da aprendizagem com diferentes estratégias avaliativas, utilização dos resultados das avaliações para embasar as ações pedagógicas e a formação dos professores e ambiente escolar físico, social e psicológico agradável.

Os envolvidos, a partir de suas experiências, têm objetivos definidos para atingir, mas constituem uma rede colaborativa em que a interação favorecida pelo ambiente escolar agradável se junta ao compartilhamento das informações e ao ágil fluxo da transmissão dessas.

Nesse processo, têm sido decisivos: a cultura do planejamento estratégico e, conseqüentemente, a perseguição de metas anuais, disseminada na gestão da Secretaria de Educação e das escolas, a seleção e capacitação dos agentes, em particular aqueles que ocupam os cargos de liderança, a formação continuada dos professores, estímulos para a melhoria da prática docente e para a elevação do desempenho acadêmico dos alunos, permanente aprimoramento das ações institucionais e pedagógicas, atividades extracurriculares de conteúdo pedagógico, esportivo, cultural e social, monitoramento das ações pedagógicas, da frequência e do desempenho escolar, avaliações internas e externas do desempenho escolar.

O aperfeiçoamento desses elementos é uma constante, até porque os avanços consistentes dos últimos anos resultam da alta prioridade política que foi dada à



educação com a implementação de políticas públicas articuladas e destinação, ano a ano, de mais de 25% de impostos.

Para fazer cada vez mais, alcançando metas cada vez mais elevadas, os elementos fiadores do sucesso que a alta prioridade política tem possibilitado devem ser aperfeiçoados.

O atendimento de crianças, adolescentes e jovens deve ser ampliado, independente de suas condições físicas, cognitivas, de gênero e de raça-cor, e fazendo com que 50% das de 0 a 3 anos sejam matriculadas em creches e que 25% de todas as matriculadas na Rede Municipal estejam em escolas de tempo integral.

As ações formativas de professores, já consagradas como meio da eficácia escolar, podem ser complementadas com as estratégias e práticas de ensino surgidas ou empregadas durante a crise sanitária causada pelo Corona Vírus em todo o mundo.

As inovações didáticas e pedagógicas introduzidas no cotidiano escolar durante a crise sanitária causada pelo Corona Vírus podem permanecer e serem aperfeiçoadas tanto em termos da preparação dos docentes como da infraestrutura necessária na Semec e nas escolas.

As atividades extracurriculares de conteúdo pedagógico, esportivo, cultural e social podem ser meios de articulação entre outros setores da administração pública municipal, propiciando a intersetorialidade, favorecendo a efetivação do direito à educação de qualidade e o cultivo da paz.

As avaliações do desempenho escolar deverão contemplar as inovações do Novo Currículo de Teresina bem como o uso plataformas digitais que possibilitem rapidez na aplicação e aferição dos resultados e aferição dos resultados e em suas apropriações no planejamento pedagógico;

O monitoramento das ações pedagógicas e da gestão, assim como já é feito da frequência e do desempenho escolar, pode incorporar tecnologias e outras ferramentas inovadoras, identificando os problemas e entraves com rapidez e eficiência.

A capacitação dos diretores escolares necessita ser continuada, ampliando o que já prevê a Lei nº 4.274, de 17 de maio de 2012, com o estudo de problemáticas

recorrentes identificadas no monitoramento das escolas pelas superintendentes escolares e elaboração de estratégias de intervenção.

A parceria com as famílias e o Sistema Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente dever ser reforçada e ampliada com ações que favoreçam protagonismo, autonomia e responsabilização de todos no processo educativo.

O planejamento estratégico já institucionalizado pode ser alargado primeiro com mecanismos institucionais de articulação entre o Planejamento Estratégico da Secretaria (PES) e o Plano de Metas e Ações feito pelas escolas, segundo, com elementos do contexto externo, em particular, a intersetorialidade entre as ações culturais, esportivas, de lazer e saúde, desenvolvidas pelo Município.

As ações, programas e projetos para a expansão e fortalecimento da educação de qualidade a todas as crianças, adolescentes e jovens inserem-se nos seguintes

**VETORES DE ATUAÇÃO:**

**Vetor 01** – Expansão da oferta de vagas em creches, em escolas inclusivas e de tempo integral e para educação de jovens e adultos, captando recursos junto ao Ministério da Educação, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e outras instâncias nacionais e internacionais de fomento.

**Vetor 02** – Incremento da qualidade da educação com elevação dos indicadores de permanência e de aprendizagem.

**Vetor 03** - Alfabetização de crianças na idade certa.

**Vetor 04** – Promoção equitativa de oportunidade de aprendizagens para todos, independente das condições físicas, cognitivas, de gênero e de raça-cor.

**Vetor 05** – Fortalecimento e ampliação da autonomia da gestão da escola.

**Vetor 06** – Incentivo às inovações didáticas e pedagógicas no cotidiano escolar com a oferta de oportunidades de aprendizagens e da infraestrutura necessária ao seu desenvolvimento.

## 4.2 TERESINA BEM-CUIDADA

O esforço municipal de cuidar para que a população de Teresina, dos outros municípios do Piauí e de estados vizinhos disponha de um sistema de saúde com capacidade para atendê-los de forma adequada e preparado para resolver os problemas conforme o nível de sua competência é orientado pela compreensão de que esse é um processo em que a integração entre os vários componentes do Sistema de Saúde se associa à qualificação da atenção em todas as etapas e se completa com modernização e fortalecimento do controle social.

A integração entre os vários componentes do Sistema de Saúde assenta-se no princípio da *integralidade de assistência* que não só reconhece o ser humano como uma totalidade e articula as ações preventivas às curativas para atendê-lo como encontra meios e inova na organização das práticas e prestação dos serviços. A *integralidade*, nesse sentido, é a conjugação das ações necessárias à efetivação da saúde como um direito social fundamental.

Isso tem sido possível por um conjunto de fatores, cujos mais importantes são: promoção de hábitos de vida saudável com Polos de Academia de Saúde; cobertura de toda a população, via Estratégia Saúde da Família, à Atenção Primária em Saúde; implantação de ações de acolhimento humanizado em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da capital; Unidades Básicas de Saúde da área urbana com capacidade de realização de exames laboratoriais, com prontuário eletrônico, integradas ao sistema de regulação, com acesso aos resultados de exames, aos serviços especializados e aos hospitais; ampla rede de atenção ambulatorial e hospitalar de média e alta complexidade; coleta descentralizada de exames das mais diferentes áreas; valorização da força de trabalho.

Esses fatores, que já vinham sendo aperfeiçoados, tendo em vista a melhoria da prestação dos serviços e da qualidade de vida e, principalmente, a satisfação dos usuários, com a crise sanitária causada pelo Corona Vírus, foram postos à prova. A crise apontou a necessidade de rever prioridades e modelos de organização das instituições e da prestação dos serviços em saúde para que os conhecimentos e tecnologias, cada vez mais disponíveis, cheguem ao maior número de pessoas e com formas mais eficazes de operar.

Para utilizar cada vez melhor os recursos alocados em saúde e colocar a disposição da população um sistema de saúde capaz de solucionar os problemas em seus níveis de competência os fatores promotores da integralidade devem ser aperfeiçoados.

A Atenção Primária em Saúde, que já conta com um conjunto de organismos e ações (Academias de Saúde, Equipes de Saúde da Família e de Saúde Bucal, Unidades Básicas de Saúde, Equipe de Consultório de Rua), deve ter o atendimento expandido, articulado com outros níveis do cuidado e mediado por tecnologias, tendo em vista a garantia do acesso e do atendimento integral.

A Rede de Atenção à Saúde, que já conta com vários pontos assistenciais, deve ser interligada por meio de um prontuário único, do estabelecimento de linhas de cuidado prioritárias e de responsabilização de cada componente.

A saúde materno-infantil, que conta com quatro unidades de atendimento, carece de ampliação e reestruturação para favorecer o acesso e qualificar a atenção em todas as do planejamento familiar aos dois primeiros anos de vida da criança, passando pelos momentos da confirmação da gravidez, do pré-natal, parto e pós-parto (puerpério).

A assistência na rede especializada pode ser otimizada com regulação dos usuários, do mapeamento de necessidades, de novas estratégias de acesso e atendimento e de controle de qualidade.

A vigilância sanitária precisa incorporar as tecnologias de informação e comunicação para definir estratégias, procedimentos, ações e, principalmente, acompanhar a vacinação da população.

O monitoramento e o controle, que já dispõem de institutos, mecanismos, procedimentos e agentes, devem ser modernizados, incorporando novas sistemáticas e, principalmente, tecnologias que favoreçam o controle e a transparência.

A formação e a capacitação de todos os agentes envolvidos na prestação de serviços devem ser ampliadas e articuladas com as instituições de ensino tanto para elevar a qualidade e a eficácia à atenção oferecida como para que haja, cada vez mais, profissionais comprometidos com a integralidade e a resolutividade dos serviços de saúde.

A parceria com usuários e entidades de profissionais, de trabalhadores de saúde e prestadores de serviços deve ser reforçada e ampliada com ações que favoreçam

protagonismo, autonomia e responsabilização de todos na resolutividade dos serviços de saúde.

As ações, programas e projetos para a resolutividade dos serviços de saúde em todos os níveis de atenção por meio da organização eficiente da assistência e da capacitação dos serviços para enfrentar e resolver os problemas em seus níveis de competência inserem-se nos seguintes **VETORES DE ATUAÇÃO**:

**Vetor 01** – Expansão das ações da Atenção Primária em Saúde com:

a) requalificação das ações de **prevenção em saúde**, por meio do reforço à Estratégia Saúde da Família e aperfeiçoamento dos processos educativos, de acompanhamento e controle;

b) interligação dos pontos assistenciais da Rede de Atenção à Saúde;

c) integração e complementação de práticas e, especialmente, com o uso máximo dos recursos físicos e humanos já disponíveis.

**Vetor 02** – Autonomia operacional ao HUT – Hospital de Urgência de Teresina.

**Vetor 03** – Implantação do Hospital da Mulher;

**Vetor 04** – Reestruturação da rede municipal de saúde;

**Vetor 05** – Implementação de programas e ações de assistência terapêutica para os que precisam de cuidados prolongados e de medicamentos de uso contínuo.

**Vetor 06** – Elevação da qualidade da assistência prestada na Rede de Atenção Especializada com otimização dos serviços por meio da regulação dos usuários, do mapeamento de necessidades, de novas estratégias de acesso e atendimento e de controle de qualidade.

**Vetor 07** – Incorporação das tecnologias de informação e comunicação à vigilância sanitária para definir estratégias, procedimentos, ações e, principalmente, acompanhar a vacinação da população.

**Vetor 08** – Modernização e incorporação de novas sistemáticas e, principalmente, tecnologias que favoreçam o controle e a transparência das ações de saúde nos serviços prestados e em todas as unidades de atendimento.

**Vetor 09** – Ampliação das oportunidades e estratégias de formação e capacitação permanente dos profissionais que atuam nos serviços e unidades de saúde do município, estabelecendo parcerias com instituições de ensino e contribuindo para a integração ensino-serviço na área da atenção à saúde a fim de elevar a qualidade e a eficácia da atenção oferecida e haja, cada vez mais, profissionais comprometidos com a integralidade e a resolutividade dos serviços de saúde.

#### 4.3 TERESINA BEM-ASSISTIDA

O desafio de prover a cidade com uma ampla rede de proteção e inclusão social, integrando assistência social, segurança alimentar e nutrição e articulando com as políticas de educação, saúde, segurança e direitos humanos exige a conjugação de sistemas operacionais e de gestão com o emprego de arranjos institucionais, regras e procedimentos modernos.

Essa conjugação, que tem como pré-requisito, a provisão de um conjunto de seguranças sociais e de defesa de direitos, implica, por um lado, a implantação de equipamentos públicos nos territórios de vulnerabilidade social e, por outro, uma cultura organizacional calcada na pactuação de responsabilidades construídas coletivamente em que se fazem presentes estratégias de participação cidadã.

Essa engenharia institucional tem como alicerce a instituição, em lei Municipal, do Sistema Único de Assistência Social, por meio da Lei nº 5.050/2017, que o definiu como: “um sistema público, não contributivo, descentralizado e participativo, que organiza e normatiza a Política Municipal de Assistência Social” cujo objetivo é “prover proteção à vida, reduzir danos, prevenir a incidência de riscos sociais, independente de contribuição prévia e deve ser financiada com recursos previstos da Seguridade Social”. Essa instituição se complementa com a Lei de Benefícios Eventuais (Lei nº 4.916/2016) - e a Política de Segurança Alimentar e Nutricional, instituída por meio da Lei nº 4.593/2014.

A estrutura organizacional, configurada a partir dessa normativa, possibilita as condições para atuação de gestores, técnicos, pessoal de apoio e usuários. Cada um age conforme lhes possibilitam as configurações históricas da instituição, suas regras e rotinas administrativas, os conhecimentos teóricos e técnicos profissionais e as correlações de força entre as posições ocupadas na estrutura, os valores e interesses.

A juventude da assistência social como política pública torna o aprimoramento ‘palavra de ordem’ para consolidar os avanços conquistados nos últimos anos. A superação da tradicional fragmentação e pulverização pela sistematicidade e coordenação, a substituição do senso comum pelo saber técnico, demanda ação reiterada e renovada, alinhamento de sinergias e estabelecimento de parcerias entre os diferentes grupos envolvidos.

A Proteção Social Básica, que conta com 19 Centros de Referência da Assistência Social e 59 Centros de Convivência, onde são prestados serviços e benefícios necessários ao exercício da cidadania, deve ter novas unidades, reestruturar as existentes, incrementar suas ações, implantar novos serviços e aperfeiçoar sua gestão.

A assistência prestada no Centro de Referência da Mulher em Situação de Violência Doméstica, Familiar e outras de Gênero – Esperança Garcia – deve ser ampliada e fortalecida para que esse se consolide como estratégia de enfrentamento à violência contra as mulheres e de articulador dos serviços que essas necessitam.

A Proteção Social de Média e Alta Complexidade demanda a implantação de novos Centros de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS, de novas Unidades de Acolhimento e de reforma e melhoria dos equipamentos existentes, tendo em vista a melhoria da prestação dos serviços e o aperfeiçoamento da gestão.

A Rede Socioassistencial deve ser continuamente aperfeiçoada com a ampliação dos parceiros, prestadores de serviços e operadores de benefícios, e com o fortalecimento da articulação entre as unidades de provisão de proteção social básica e especial.

A Política de Segurança Alimentar e Nutricional, elemento integrante da Rede Socioassistencial, precisa ser fortalecida, ampliada e articulada com as políticas de educação, saúde e de geração de trabalho e renda.

A gestão do Sistema Único de Assistência Social de Teresina, que já está habilitada no nível Pleno, precisa ser aprimorada com a criação de fóruns de articulação entre políticas de saúde, educação e habitação, entre os componentes da rede de proteção social em cada território e entre o Sistema de Garantia de Direito bem como com a modernização do cadastro dos usuários e do registro das informações do atendimento e do acompanhamento.

As ações voltadas para mulheres, pessoas com deficiência e juventude devem ser fortalecidas e ampliadas com parcerias com outras políticas públicas, com formação dos agentes públicos encarregados pela prestação do serviço e com a consolidação das instâncias de participação da sociedade civil.

O Observatório da Mulher precisa ser fortalecido com incorporação de tecnologias da informação e comunicação que favoreçam o monitoramento e aprimoramento das ações e avaliem sua eficácia e efetividade.



A formação e a capacitação continuadas de gestores, profissionais, conselheiros e prestadores de serviços devem ser sistematizadas para expandir conhecimentos sobre o Sistema Único de Assistência Social, sobre temas, problemáticas, estratégias e experiências vividas no cotidiano da implementação da política e do atendimento a segmentos com maior vulnerabilidade social como mulheres, pessoas com deficiência e juventude.

A parceria com usuários e entidades de profissionais, de trabalhadores e prestadores de serviços deve ser reforçada e ampliada com ações que favoreçam protagonismo, autonomia e responsabilização de todos no fortalecimento da política de assistência social e na consequente ampliação da proteção e inclusão social dos usuários do Sistema Único de Assistência Social.

As ações, programas e projetos para a proteção e inclusão dos moradores que mais precisam inserem-se nos seguintes **VETORES DE ATUAÇÃO**:

**Vetor 01** – Ampliação do número de Centros de Referência da Assistência Social, de Centros de Convivência, de Centros de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS e de Unidades de Acolhimento com recursos próprios ou captados por meio de convênios e parcerias.

**Vetor 02** – Incremento da qualidade da prestação dos serviços de assistência social na proteção social básica e especial (média e alta complexidade) e de atendimento a segmentos específicos da população (mulheres, juventude e com deficiência).

**Vetor 03** - Estímulo e apoio à promoção de estratégias inovadoras, especialmente, em parceria com outras secretarias do município, organizações comunitárias e da sociedade civil;

**Vetor 04** – Fortalecimento e ampliação das ações voltadas para mulheres, pessoas com deficiência e juventude.

**Vetor 05** - Consolidação do Centro de Referência da Mulher em Situação de Violência Doméstica, Familiar e outras de Gênero – Esperança Garcia – como estratégia de enfrentamento à violência contra as mulheres e de articulador dos serviços que essas necessitam;

**Vetor 06** - Fortalecimento dos espaços de lazer, entretenimento e cultura;

**Vetor 07** – Incentivo ao protagonismo juvenil com ações focalizadas para o segmento e com atendimento preferencial em ações de:

a) capacitação profissional, de geração de trabalhos e rendas, de crédito, de educação de jovens e adultos, de educação em saúde, de esporte e lazer e cultura;

b) fomento ao empreendedorismo, especialmente, de empresas voltadas para a inovação e uso de ambientes digitais e tecnológicos.

**Vetor 08** – Aprimoramento da gestão do Sistema Único de Assistência Social de Teresina.

#### 4.4 TERESINA BEM-PROTEGIDA

O desenvolvimento de modelos, sistemas ou ações voltadas à segurança municipal tem duas origens:

- a) A constatação da insuficiência da ação do Estado-instituição, no modelo vigente, em tornar efetivo o direito à segurança, no sentido mais amplo;
- b) O clamor das populações por mais segurança no seu ir e vir, na convivência social e na reclusão de suas residências.

Na medida do tempo, cresceram os crimes, as violências, a enorme sensação de insegurança do cidadão, nos mais diversos segmentos sociais presentes no cotidiano da vida das cidades. Como cresceu também a percepção da falência do atual modelo, pouco dinâmico e nada integrado, de atuação das autoridades no exercício do poder de polícia.

É dever dos municípios ocupar o espaço que lhes cabe no desenho de um novo modelo de atuação.

A regra constitucional brasileira, desde 1988, reserva aos municípios a segurança patrimonial, apenas, o que estabelece limites estreitos de atuação às Prefeituras. É o que consta do parágrafo 8º. do artigo 44 da Constituição Federal.

Há ainda o agravante de que foi feita uma atribuição sem considerar a existência ou não de espaço fiscal para o pleno exercício da área de competência. Ou seja, foi repassada uma atribuição sem previsão de financiamento.

Esta é uma circunstância que explica, embora não justifique, a longa defasagem de tempo para uma participação efetiva dos municípios em cumprimento ao preceito constitucional.

A Guarda Civil Municipal – GCM - tem atuação recente em Teresina. Foi criada e instalada em 23/12/2008 contando com um corpo policial de 230 integrantes.

Sua missão é a proteção do patrimônio público, suas responsabilidades são constitucionalmente definidas como de competência auxiliar às demais polícias.

A GCM é uniformizada e pode portar armamentos. Atende aos princípios da hierarquia, disciplina e dignidade da pessoa humana.

Sua função protetiva se estende aos bens, serviços e instalações do patrimônio público do município, é colaborativa com a Defesa Civil e com as medidas de prevenção às drogas e alcança ainda a proteção ao meio ambiente.

A atuação da GCM tem como suporte o Comando, Inspetorias, Corregedoria e Guardas Civis.

Observou-se, rapidamente, que a GCM passou a desfrutar da confiança e credibilidade da população, na medida em que passou a ganhar visibilidade nas ruas, praças, parques, jardins, prédios públicos, o que determinou a ampliação do seu corpo funcional que hoje já atinge 392 pessoas, com formação e treinamento, armamento adequado (200 pistolas), viaturas de operação (48 caminhonetes e 04 motos).

Dentre as medidas da nova administração municipal estará o projeto de lei de criação da Secretaria Municipal de Segurança – a SEMSeg – que incorporará as atividades da GCM e ainda estenderá sua atuação para as áreas de vigilância eletrônica, defesa civil, fiscalização das posturas urbanas, garantia da ordem pública e o policiamento de trânsito.

À SEMSeg caberá um papel dos mais importantes: a de integrar políticas transversais, planejadas e executadas por diferentes órgãos, mas com clara intersecção com a segurança municipal, especialmente naquelas de requalificação de áreas urbanas periféricas através da iluminação pública, da arborização e da disseminação de uma cultura de paz.

Vetores de atuação:

**Vetor 01** – Instalação da **SEMSeg** – Secretaria Municipal de Segurança;

**Vetor 02** – Criação do **Programa Iluminando Caminhos**, ampliando e melhorando todo o conjunto da iluminação pública, implantando eficiência energética e iluminação cenográfica de pontos de visibilidade turística.

**Vetor 03** – Reestruturação da GCM com instalações, viaturas, equipamentos e armas.

**Vetor 04** – Criação do **Programa Estamos Vendo**, de vigilância eletrônica a partir da central de controle operacional do trânsito.

**Vetor 05** – Criação do **Programa Prefeitura Presente**, de vigilância patrimonial, com presença da GCM em praças, parques, jardins, escolas, centros de saúde, prédios públicos diversos e CEU's.

#### 4.5 TERESINA BEM-PRODUTIVA

O esforço municipal de geração de trabalho e renda é firmado na convicção de que este é um processo em que quanto mais empresas tivermos mais trabalho poderemos ter.

Segundo a Receita Federal do Brasil, em maio de 2020, existiam instaladas em Teresina 69.967 empresas, das quais 61.116 individuais, micro ou pequenas, o que corresponde à elevada proporção de 87,40%. Somos, portanto, a cidade dos pequenos empreendedores.

Assim, é necessário que a Prefeitura desenvolva e pratique estímulos específicos ao esforço de ocupar as pessoas, proporcionar a inclusão produtiva e apoiar empreendedores, buscando facilitar o surgimento de empresas em seu território e acompanhando sua evolução.

O referido esforço decorre da integração de múltiplos estímulos: oferta de crédito, capacitação para o trabalho, educação empreendedora, infraestrutura de produção, localização de empresas, iniciação ou inclusão produtiva, facilidades de comercialização, tudo combinado a incentivos fiscais.

Os instrumentos necessários, em grande parte, já estão postos. Entretanto, os critérios adotados podem e devem ser revistos e atualizados.

O **Banco Popular de Teresina** é o instrumento municipal de financiamento de micros e pequenos empreendimentos. O volume de crédito anual pode ser ampliado com a multiplicação das operações, sendo necessário melhorar a capacidade de captação de interesse, análise de propostas e contratação, da instituição.

As linhas de apoio hoje podem ser diversificadas adotando novos perfis. E o próprio banco pode ir além do financiamento direto que oferece, passando a atuar integrado a outras instituições que já atuam no mesmo segmento de microcrédito, evoluindo ao pequeno até alcançar médias empresas.

O segmento de **capacitação e treinamento**, que hoje envolve as atividades da **Fundação Wall Ferraz**, deve ter sua atuação focada nas demandas do mercado formal, criando ainda possibilidades de atuação em parceria com outras instituições que se voltem à pesquisa, inovação tecnológica e consultorias empresariais para formação de novos negócios, realizando desde planos de negócios, de marketing e

estratégicos, a controle de custos, dinamização de vendas. Todo o Sistema S, atuante nesses segmentos, poderia tornar-se um parceiro voltado ao fortalecimento das atividades.

As ações voltadas à organização e promoção turística deverão ser bastante ampliadas na oferta de mais e melhores serviços, em função das potencialidades existentes e de arranjos produtivos criativos e inovadores, buscando situar Teresina como efetivamente o mais promissor portal turístico e o mais relevante do Piauí.

No que se refere à **organização empresarial**, hoje Teresina já conta com dois zoneamentos específicos para a instalação incentivada de empresas: os **polos empresariais sul e norte**. Os dois polos são frutos da iniciativa municipal.

Essas duas áreas precisam ser melhor qualificadas em suas infraestruturas, seja em implantação, seja em modernização e ampliação. Ambas devem contar com bons acessos e circulação interna, energia de qualidade, drenagem superficial e subterrânea, abastecimento de água e coleta de esgotos. Para além da mera concessão de terrenos.

Incentivar a instalação de novos empreendimentos em Teresina representa, na prática, uma troca inteligente de tributos por oferta de mais opções de trabalho.

É nesse sentido que os **incentivos fiscais e de instalação** oferecidos pelo município devem ser revisados com a prática de novos critérios, mais objetivos e abrangentes que os atuais, e voltados para atividades vocacionadas, bem estudadas e objetivamente orientadas de acordo com os interesses da cidade.

Vetores de atuação:

**Vetor 01** – Criação de um ambiente institucional favorecedor à realização de obras públicas e de projetos privados na construção civil.

**Vetor 02** – Rearticulação da **economia criativa teresinense** dando novo impulso à Cultura, ao Turismo, ao Entretenimento com:

- a) a garantia de um **calendário de eventos** capaz de mobilizar interesses múltiplos;
- b) a inserção de Teresina no **circuito de eventos nacionais**: Festival Nacional da Vanguarda Brasileira de Teresina;
- c) Instalação e funcionamento do **Museu das Artes, Imagem e Som** – Casa Torquato;

**Vetor 03** - Instituição, planejamento e execução do **PROTER/Obras** - programa de obras públicas de Teresina, com vigorosa ação de incentivo à indústria da construção civil, com o objetivo de fortalecer, ampliar e melhorar a infraestrutura urbana, rural e de produção, que deve ser executado de forma descentralizada por macrorregiões.

**Vetor 04** – Fortalecimento dos incentivos às produções artísticas por meio da **Lei A. Tito Filho**.

**Vetor 05** – Financiamento de **empreendimentos produtivos selecionados**, de pequeno porte, através do FUNGER, o Fundo Municipal de Geração de Emprego e Renda, operado pelo BANCO POPULAR. Linha de crédito acessível, rápida contratação, condições de pagamento atraentes (prazo longo, juros baixos).

**Vetor 06** – Estruturação do **PROTER/Artesanato**, o programa municipal de artesanato através de organização, crédito, capacitação, exposição e comercialização.

**Vetor 07** – Estruturação do **PROTER/Turismo**, amplo programa destinado a transformar Teresina num polo turístico atrativo, conhecido e reconhecido.



#### 4.6 TERESINA BEM-ESTAR

A promoção do bem-estar social e da qualidade de vida, por meio do fomento de práticas desportivas e de atividades de lazer é um processo permanente e amplo que requer uma política de desporto e lazer com ações e projetos que incluam e integrem socialmente todos os cidadãos de diferentes classes sociais, necessidades, faixas etárias e gênero.

Nossa cidade tem fomentado essa política com a instalação e manutenção de equipamentos públicos e desenvolvimento de projetos multissetoriais voltados para a integração social dos participantes, dentre os quais se destacam aqueles de caráter educativo que estimulam o aprendizado e o aperfeiçoamento de crianças, adolescentes e jovens à prática das mais diferentes modalidades esportivas.

São escolinhas de futebol, campos de futebol, quadras, centros e ginásios esportivos, alguns para práticas de iniciação e de alto desempenho, cujos destaques são a Estação Cidadania-Esporte Prof. Carlos Said, um dos maiores ginásios do Norte e Nordeste do Brasil. Entre os Centros Esportivos, o destaque é o “Parentão” que, com suas quadras, academias, pista de skate e playground, tem abrigado as mais diversas práticas esportivas e de lazer. Há, ainda, o querido Estádio Lindolfo Monteiro, e as academias populares, aproximadamente 200, com educadores, orientando mais de 6.300 os usuários na prática de esporte e das atividades físicas, estimulando-os a uma rotina saudável de exercícios físicos.

O estímulo também se dá aos atletas de alto rendimento, por meio da concessão de bolsa, da construção de centros de treinamento e da realização de parcerias, com o governo federal e com as federações e associações de desporto.

A realização de atividades lúdicas e de lazer são, igualmente, fundamentais para garantir a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas. Teresina possui diversas ações e projetos nesta direção. O projeto “Dançando na Praça”, que busca o entretenimento e a integração entre as pessoas da localidade onde vivem, já beneficiou mais de 6.000 teresinenses e o “Rolê por Terê” a apresentou aos jovens da Cidade os pontos turísticos e a história dos equipamentos públicos.

Para continuarmos com uma Teresina que promova qualidade de vida e bem-estar aos seus cidadãos, propomos ações, programas e projetos que se inserem nos seguintes **VETORES DE ATUAÇÃO**:

**Vetor 1** – Criação de mecanismos de dinamização dos espaços públicos de esporte e lazer para aumentar o número de crianças, jovens, mulheres e idosos em atividades esportivas.

**Vetor 2** – Ampliação e fortalecimento das atividades de treinamento e dos espaços públicos de esportes e lazer.

**Vetor 3** – Incremento das atividades esportivas e de lazer para diferentes públicos, com prioridade para jovens, mulheres, idosos e pessoas com deficiência.

**Vetor 4** – Incentivo ao paradesporto nos equipamentos esportivos municipais e, em particular nos Centros Esportivos de Alto Rendimento.

**Vetor 5** – Oferta de opções de treinamento para jovens dispostos a participar de competições esportivas nacionais e internacionais.

**Vetor 6** – Desenvolvimento de projetos e ações que promovam a saúde de jovens, adultos e idosos por meio da atividade física e de lazer.

#### 4.7 TERESINA BEM-EXPRESSIVA

Nossa cidade já conta com uma extensa rede de serviços culturais, de bom padrão, bem desenvolvida, com participação da iniciativa pública e privada.

Constituída de teatros, museus, bibliotecas, salas e auditórios, cinemas, centros e casas de cultura, galerias de arte, escolas de artes, praças com palcos ou coretos, muitos em versões fechadas e abertas. A rede teresinense é palco da nossa expressividade em tradições, hábitos, costumes e organização social e de todas as artes, dando-nos uma identidade marcante e característica.

Soma-se a essa rede toda uma gama de meios promocionais, com força para impulsionar e dar suporte às produções culturais artísticas e folclóricas. São emissoras de rádio e televisão, jornais e revistas e as múltiplas possibilidades oferecidas novas tecnologias de comunicação (sites, redes sociais, blogs etc).

Além disso, há uma agenda de eventos que mobiliza a comunidade, de natureza cultural e artística, que vem ganhando grande relevância, inclusive do ponto de vista econômico. São festividades tradicionais, mostras, festivais, feiras, exposições, oficinas de arte, encontros, shows e espetáculos, bem como os eventos de entretenimento. Uma agenda que tem se tornado rica pela sua diversidade.

Parte considerável da rede de serviços é de responsabilidade direta da Prefeitura Municipal, por meio da Fundação Cultural Monsenhor Chaves, seja na gestão ou na manutenção, seja nos apoios e patrocínios que oferece.

São quatro teatros – de Arena (no centro), do Boi (na zona norte), João Paulo II (na zona sudeste); o Palácio da Música (no centro), casa da Orquestra Sinfônica de Teresina; a Casa da Cultura (no centro).

Atuando como financiador da cultura teresinense, há uma legislação de incentivo cultural denominada **Lei A. Tito Filho**, que merece ser revista em seus critérios e limites e ampliada nos projetos que contempla anualmente. A Lei oferece descontos em pagamentos de tributos municipais para o financiador em troca de suporte financeiro aos projetos.

Vetores das ações:

**Vetor 01** - Instalação e funcionamento do Museu das Artes, Imagem e do Som – **Casa Torquato**;

**Vetor 02** - Dinamização e modernização da **Lei A. Tito Filho**;

**Vetor 03** – Inserção de Teresina no circuito nacional de eventos culturais de grande porte por meio do projeto **Festival Nacional da Vanguarda Brasileira**, evento pioneiro, multimídia, envolvendo todas as artes;

**Vetor 04** – Criação de mecanismo financeiro específico de divulgação para fortalecer a circulação das produções e bens culturais – o **Faz Cultura Teresina**;

**Vetor 05** – Valorização do **projeto editorial da capital**, para a circulação de livros e revistas, em versões impressas e eletrônicas;

**Vetor 06** – Instituição da **rede municipal de bibliotecas**, dar a elas visibilidade e favorecer o acesso e permanência das comunidades;

**Vetor 07** - Valorização, dinamização e divulgação da **Agenda Cultural de Teresina**, lançando-a anualmente e cumprindo-a com prioridade, motivando parceiros institucionais públicos e privados, bem como os artistas locais;

**Vetor 08** - Concepção, desenvolvimento, implantação e promoção de uma **programação mensal** em todos os espaços culturais da cidade, de responsabilidade da Prefeitura.

#### 4.8 TERESINA BEM-PREPARADA

A transformação contínua de Teresina em um lugar cada vez melhor para viver, fazer negócios e passear está relacionada ao processo permanente de planejamento para o funcionamento, presente e futuro, da Cidade. Nesse sentido, as ações de políticas públicas multissetoriais devem ser, permanentemente, articuladas e integradas, seguindo as diretrizes do conceito de uma Teresina compacta, conectada e coordenada.

Esse esforço tem se materializado no planejamento ininterrupto da Prefeitura. Em 2006, foi aprovada a Agenda 2015 que apresentava as principais diretrizes para o desenvolvimento econômico, social e urbano. Em 2014, essa foi atualizada pela Agenda 2030 e, a partir desse novo marco, percebeu-se a necessidade de modernização do planejamento urbano. Em 2020, foi aprovado o Plano Diretor de Ordenamento Territorial – PDOT que oferece as principais rotas para o planejamento e o desenvolvimento de uma política territorial resiliente e integrada.

Além de planos mais gerais, a Prefeitura também intensificou o planejamento de áreas específicas como Plano de Drenagem Urbana – PDDUr, em 2012, e o Plano de Saneamento Básico – PMSB, em 2016. Esses dois planos permitem um desenvolvimento integrado do saneamento básico nas suas quatro vertentes – água, esgotamento sanitário, drenagem e resíduos sólidos – com a área de meio ambiente.

Assim, Teresina já possui os instrumentos necessários para dar continuidade à implantação de uma política urbana moderna e integrada, onde os equipamentos urbanos devem estar próximos às habitações, favorecendo a caminhabilidade dos teresinenses, seja para o lazer e a prática de exercícios físicos, seja para se chegar ao trabalho ou à escola.

Para Teresina **Seguir em Frente**, garantindo o bem-estar e a qualidade de vida de todos os cidadãos, precisa avançar ainda mais na integração das políticas que garantam a funcionalidade da Cidade.

O aperfeiçoamento da política de mobilidade urbana como ação intersetorial em que se inclui a requalificação urbana, entendida como ruas com calçadas alargadas, arborizada, com trânsito com velocidade reduzida (*traffic calming*), ciclofaixas e sinalização viária, aumentando a segurança dos pedestres e dos ciclistas.

Conservação das áreas de proteção ambiental, propícias a serem preservadas, considerando, sua importância para o sistema de drenagem local e para amenização do clima intraurbano, bem como para a sua apropriação como áreas de lazer.

Fortalecimento das ações de resiliência urbana de Teresina, identificando as vulnerabilidades e forças para desenvolvermos ações concretas que permitam a identificação dos riscos e a construção de soluções resilientes.

As ações, programas e projetos para a expansão e fortalecimento de funcionalidades da Cidade estão desenvolvidos nos eixos de habitação, mobilidade, infraestrutura rural, meio ambiente, saneamento básico, energia, comunicações/ inovação e infraestrutura de produção.

#### **4.8.1 Habitação Popular**

A política de habitação está entre as áreas no qual a Constituição de 1988 definiu como competências concorrentes entre União, Estados e Município, em outras palavras, é dever de todos os entes federativos promover programas de construção de moradias e a melhoria das condições habitacionais.

Neste sentido, a política de habitação deve considerar as necessidades sociais, ambientais e econômicas dos cidadãos. Do ponto de vista social, a habitação deve permitir a convivência das pessoas em um espaço seguro, enquanto as necessidades ambientais referem-se ao acesso ao saneamento básico, à acessibilidade, à infraestrutura, dentre outros. Por fim, a dimensão econômica deve ser considerada na política habitacional, objetivando a oportunidade de geração de renda e acesso ao emprego.

A gestão atual tem desenvolvido diversas políticas nesta direção como o atendimento a 13.170 famílias no Programa Minha Casa Minha Vida, beneficiando mais de 54 mil teresinenses. A melhoria das condições habitacionais também se destacou nos últimos anos com a ampliação em mais de 30% da rede de coleta e tratamento de esgotamento sanitário.

Para **Teresina Seguir em Frente** ações, programas e projetos para a expansão e fortalecimento da habitação popular se inserem nos seguintes **VETORES DE ATUAÇÃO**:

**Vetor 01 - Minha Casa.** Redução do déficit habitacional de Teresina, por meio de articulações das iniciativas municipal e federal para a produção de unidades habitacionais dotadas de infraestrutura urbana (saneamento e acessibilidade).

**Vetor 02 - Morar Melhor.** Requalificação habitacional de residências de famílias em situação de vulnerabilidade econômica que possuam imóveis fora de área de risco.

**Vetor 03 – Morar Legal.** Regularização de residências já consolidadas na Cidade, das famílias que ainda não possuem o título definitivo do seu imóvel.

#### **4.8.2 Mobilidade Urbana**

Na última década, ocorreram fortes transformações na mobilidade urbana, que geraram medidas de grande impacto na Cidade, em especial, nos transportes públicos nos quais foram necessárias medidas para adequá-los às condições de seu acentuado crescimento.

Os transportes coletivos urbanos passaram a funcionar de modo tronco-alimentado, com a implantação do Sistema Integrado de Transporte Coletivo Urbano de Teresina – Inthebra, projetado a partir do Plano Diretor de Transportes e Mobilidade Urbana – PDTMU, operando em uma estrutura composta por 08 (oito) terminais de integração, 07 (sete) corredores exclusivos e 03 (três) estações de transbordo na Área Central.

O sistema foi licitado em 2014 e desde então vem sendo continuamente ajustado para proporcionar o atendimento ao usuário em condições operacionais adequadas no curto, médio e longo prazo. Foram implementadas, ao longo do mesmo período, diversas ações de expansão e intervenções no sistema, mudanças nos planos de funcionamento de semáforos e reforço na sinalização horizontal e vertical, além da intensificação de atividades de fiscalização e educação de trânsito.

O contexto das relações urbanas, em que a mobilidade urbana se insere, é de grande dinamismo, sendo necessárias ações, programas e projetos para sua expansão e fortalecimento que se inserem nos seguintes **VETORES DE ATUAÇÃO:**

**Vetor 01 – Cidade Para as Crianças** – Requalificação urbana em torno de escolas em Tempo Integral, promovendo a melhoria da infraestrutura urbana. Seguir o conceito de “ruas completas” com a implantação de *traffic calming*, ciclovias/ ciclofaixas, canteiros e mobiliário urbano.

**Vetor 02 - Centro de Controle Operacional de Trânsito – CCO.** Modernização da sinalização semafórica, controlando, em tempo real, o fluxo de veículos nas vias e auxiliando na segurança pública da Cidade.

**Vetor 03 - Transporte Coletivo Urbano.** Conclusão e aperfeiçoamento do Sistema Integrado de Transporte Coletivo Urbano de Teresina – Inthebra.

- a) Inserção do Sistema de Transporte Intramunicipal (Rural) ao Inthebra.

#### **4.8.3 Infraestrutura Rural**

A zona rural de Teresina é uma das maiores, em extensão, dentre as capitais do país. Essa ampla extensão, combinada com sua baixa densidade demográfica, deve ser vista como uma vantagem competitiva para o uso planejado e resiliente.

Teresina possui campos agrícolas e hortas comunitárias que ocupam mais de 1.600 famílias. Com, aproximadamente, 10 mil pessoas vivendo, direta ou indiretamente da produção de hortaliças das hortas e campos agrícolas, é preciso aperfeiçoarmos as políticas para zona rural da nossa Cidade com ações inovadoras e multissetoriais.

Para tanto, ações, programas e projetos para a expansão e fortalecimento das políticas voltadas para infraestrutura rural inserem-se nos seguintes **VETORES DE ATUAÇÃO**:

**Vetor 01 – Teresina Solar.** Instalação de sistemas de geração de energia de base fotovoltaica para abastecer, de forma contínua a agricultura familiar.

**Vetor 02 – Saneamento básico da zona rural.** Ampliação da infraestrutura de saneamento básico em residências.

**Vetor 03 – Fomento à economia rural com:**

- a) Estímulos à implantação de abatedouros para pequenos, médios e grandes animais na zona rural pela iniciativa privada.
- b) Inserção das hortas e campos agrícolas na Produção Agroecológica;
- c) Revitalização das hortas comunitárias e campos agrícolas, implantando irrigação, energia solar, unidade de sanitização e unidade de compostagem.



#### 4.8.4 Meio Ambiente

Teresina possui uma rica paisagem natural. Sua abundante hidrografia e a presença de dois grandes rios de domínio da União no seu território, o Parnaíba e o Poti, que se encontram em sua área urbana, acaba tornando a preservação dos elementos naturais ainda mais prioritária.

O bioma da Cidade é composto pelo Cerrado e pela Caatinga que, atualmente, estão em ameaça de extinção por todo o Brasil. Além disso, a incidência de área de proteção de Mata Atlântica em praticamente toda sua área urbana, conforme indicado na Lei nº 11.428 de 2006, também merece atenção especial.

Teresina tem promovido ações de mitigação ao clima quente a que está exposta, uma vez que sua média de temperatura aumentou quase 2°C no último século. Para isso, incrementou a vegetação e área permeável como drenagem com soluções baseadas na natureza, a recuperação e criação de parques ambientais e utilização de pavimento poroso nas calçadas.

A previsão é que sejam feitos investimentos em áreas públicas e que a Prefeitura incentive investimentos nas áreas privadas, seja por meio de arborização pontual, troca de pavimento e aumento de refletância solar por meio de revestimentos claros e refletivos.

Alguns instrumentos já estão disponíveis para Teresina dar continuidade às políticas multissetoriais na área ambiental. A Cidade aderiu ao Programa de Cooperação com a ONU Habitat para traçar seu perfil de resiliência urbana, contratou seu Plano Municipal de Arborização, tem realizado ações de educação ambiental, distribuição e plantios de mudas, monitoramento experimental das condições atmosféricas nas principais avenidas, monitoramento de dados sobre a situação climática, dentre outras ações.

A matéria ambiental apresenta um desafio que transcende qualquer conhecimento disciplinar, exigindo assim ações que sejam norteadas pela interdisciplinaridade, e até mesmo a transdisciplinaridade. Para **Teresina Seguir em Frente**, ações, programas e projetos para melhorar a gestão ambiental do município de forma holística inserem-se nos seguintes **VETORES DE ATUAÇÃO**:

**Vetor 01** – Modernização dos instrumentos e procedimentos de gestão, licenciamento, educação, monitoramento e fiscalização ambiental.

### **Vetor 02 – Teresina mais Verde:**

- a) Manutenção e ampliação das ações de arborização urbana por meio de Parceria Público-Privada e fomento de transplante de árvores para regiões que necessitem de um maior adensamento de uma determinada tipologia vegetal;
- b) Implementação da Plataforma Digital – **Adote uma Árvore** para promover o engajamento da população, principalmente dos jovens, em atividades de preservação, plantio e cuidado com árvores para gerar "microclimas" sustentáveis e fortalecer a consciência ambiental.

### **Vetor 03 – Água Viva**

- a) Implantação de novos parques ambientais para fins de conservação dos recursos hídricos, de Áreas de Preservação Permanente – APPs e promoção das atividades de recreação e lazer.
- b) Aperfeiçoamento das políticas de proteção e recuperação das nascentes de água das zonas urbana e rural do município de Teresina
- c) Consolidação do Programa de Monitoramento dos Recursos Hídricos da cidade com o acompanhamento sistemático e periódico da qualidade da água dos Rios Parnaíba e Poti, lagoas e córregos, tendo em vista mitigar a poluição;
- d) Aperfeiçoamento das políticas de proteção das margens dos Rios Parnaíba e Poti, no município de Teresina, por meio da conservação e replantio da vegetação ciliar.

**Vetor 04** – Aperfeiçoamento das ações de assistência e proteção de animais domésticos e silvestres.

### **Vetor 05 – Oportunidades Sustentáveis**

- a) Estimulo à reciclagem dos resíduos sólidos, principalmente, no âmbito, comercial e dos grandes condomínios residenciais da cidade;
- b) Apoio à implantação de novos postos de entrega voluntária de materiais recicláveis;
- c) Implementação de uma Agenda Ambiental na Administração Pública de Teresina com adoção de práticas e compras sustentáveis.
- d) Incentivo às boas práticas sustentáveis com premiações e certificações;
- e) Ampliação de ações de coleta e restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial responsável pela produção, distribuição ou comerciantes para o

reaproveitamento ou destinação final ambientalmente adequada (logística reversa).

#### **4.8.5 Saneamento Básico**

Saneamento é o conjunto de medidas que visa preservar ou modificar as condições do meio ambiente com a finalidade de prevenir doenças e promover a saúde, melhorar a qualidade de vida da população e à produtividade do cidadão e facilitar a atividade econômica.

No Brasil, o saneamento básico é um direito assegurado pela Constituição e definido desde 2007 pela Lei nº. 11.445/2007 como o conjunto dos serviços, infraestrutura e instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana e manejo de águas pluviais, manejos e tratamento dos resíduos sólidos.

A partir do planejamento realizado nos últimos anos, Teresina se instrumentalizou para implementar políticas públicas multisetoriais na área de saneamento básico.

##### **a) Água e Esgotamento Sanitário**

Em Teresina, a responsabilidade pelo gerenciamento do Sistema de Abastecimento de Água e da Coleta, Tratamento e Disposição Final do Esgoto Sanitário na **Zona Urbana**, é da Águas e Esgotos do Piauí S/A – AGESPISA, que por sua vez, com autorização do Poder Municipal, subconcedeu parte desses serviços à empresa Águas de Teresina Saneamento SPE S/A. A AGESPISA permanece com a responsabilidade pela implantação e gerenciamento dos Serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário da zona rural do município.

A delegação dos serviços não retira a responsabilidade do município em estabelecer metas e fiscalizar a execução dos serviços prestados pelas duas concessionárias. Para isso, criou a Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos de Teresina – ARSETE, com a função de entidade reguladora, de controle e fiscalização dos serviços públicos de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos.

Esse arranjo institucional inovador, com a subdelegação, apresentou melhorias significativas para a Cidade, com o abastecimento de água chegando a 100% das

áreas regulares e a ampliação da cobertura de esgotamento sanitário, passando de 19% para 31% dos domicílios.

Para **Teresina Seguir em Frente**, a Gestão 2021-2024 propõe programas e projetos que visam melhorar os serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgotamento sanitário a partir dos seguintes **VETORES DE ATUAÇÃO**:

#### **Vetor 01 – Águas**

- a) Regularização do abastecimento de água das áreas habitadas e regularizadas.
- b) Redução da perda de água, proporcionando um uso mais racional.

#### **Vetor 02 – Rede de esgotamento sanitário:**

- a) Conclusão das obras do sistema de esgotamento sanitário do Conjunto Habitacional Tancredo Neves e do Bairro Gurupi;
- b) Ampliação da cobertura do esgotamento sanitário, com coleta, tratamento e disposição final adequada;
- c) Ampliação da Estação de Tratamento de Águas Residuais;
- d) Ampliação do sistema de esgotamento sanitário com a instalação de interceptores e estações elevatórias.

#### **b) Resíduos Sólidos**

A busca pela melhoria da qualidade de vida e ambiental vivenciada no mundo, atualmente, ocorre junto ao aumento das condições insatisfatórias de saúde ambiental, principalmente nas periferias de grandes centros urbanos brasileiros.

Com isso, a preocupação municipal em adotar uma política de gerenciamento de resíduos sólidos adequada, considerando os princípios da universalidade, equidade e desenvolvimento sustentável, deve ser constante.

O manejo de resíduos sólidos urbanos contempla a coleta, transporte e disposição final de resíduos e os serviços de conservação urbana como varrição, poda e capina. A gestão atual avançou na provisão desses serviços com uma cobertura de 99% na zona urbana.

Para um contínuo aperfeiçoamento da política propomos ações, programas e projetos a partir dos seguintes **VETORES DE ATUAÇÃO**:

**Vetor 01** - Implantação novo aterro sanitário com vida útil de 30 anos.

**Vetor 02** – Ampliação da cobertura dos serviços de coleta de resíduos domiciliares, nas zonas urbana e rural.

**Vetor 03** – Ampliação coleta seletiva de materiais recicláveis na zona urbana e implantação na zona rural, atuando em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente do Município.

**Vetor 04** – Implantação de uma unidade de tratamento mecânico biológico para beneficiamento das frações orgânica e seca dos resíduos.

**Vetor 05** – Implantação de uma unidade de compostagem para tratamento da fração orgânica dos resíduos.

#### c) Drenagem e Manejo das Águas Pluviais

Para consolidar uma nova forma de enfrentar as inundações urbanas, a Prefeitura Municipal de Teresina elaborou o Plano Diretor de Drenagem Urbana - PDDrU, peça chave do planejamento urbano referente ao gerenciamento das águas pluviais que escoam na Cidade.

Além de diagnosticar a situação das 70 bacias hidrográficas que têm sua foz no perímetro urbano, o PDDrU aponta uma série de medidas de controle dos efeitos da urbanização sobre o ciclo hidrológico na Cidade, destacando aquelas que não envolvem obras, como a definição de zonas de não ocupação, limites máximos de impermeabilização e medidas compensatórias a serem empregadas no lote.

Tais medidas permitem reduzir drasticamente as vazões produzidas e, em consequência, os recursos públicos necessários para a execução das obras e manutenção da rede pública de drenagem. Com isso, o sistema se torna mais justo, já que cada lote passa a ser responsável pelo escoamento superficial direto gerado em seus limites.

As ações, programas e projetos para a expansão e fortalecimento da política de drenagem e manejo das águas pluviais do município se inserem nos seguintes

#### **VETORES DE ATUAÇÃO:**

**Vetor 01** – Garantia da manutenção e vistoria permanente do sistema de microdrenagem e macrodrenagem.

**Vetor 02** – Construção de galerias em pontos de alagamentos e implantação de sistemas de drenagem com soluções baseadas na natureza (pavimentos drenantes, faixas gramadas, lagoas pluviais).

#### **4.8.6 Fornecimento de Energia**

O fornecimento de energia no município é feito, a partir de 2018, por uma empresa privada por concessão federal. O município, tendo em vista que esse fornecimento seja de qualidade para domicílios e empresas, propõe os seguintes **VETORES DE ATUAÇÃO**:

**Vetor 01** – Continuidade do programa de incentivos fiscais para implantação de energia solar nos domicílios e nos empreendimentos privados.

**Vetor 02** – Gestões junto ao governo federal para garantir a modernização e a eficiência do sistema de distribuição de energia.

**Vetor 03** – Gestão junto à distribuidora de energia para garantir a qualidade da iluminação pública da Cidade.

#### **4.8.7 Tecnologia e Comunicações**

Nos últimos anos, a sociedade vem passando por mudanças tecnológicas que exigem das Cidades estratégias de sustentabilidade e resiliência, a fim de acompanhar os desafios. É necessário termos ambiente tecnológico de simulações e avaliação de soluções inteligentes e sustentáveis, com a validação de tecnologias nacionais e internacionais

Teresina tem adotado diversas políticas e programas de inovação que impactam sobre os munícipes e a própria gestão pública, dentre as quais se destacam: Programa THEch, com atividades de fomento ao empreendedorismo, inovação e cultura *maker*; implantação do Programa Teresinense Digital, no qual se ressalta o Sistema Eletrônico de Informações – SEI que possibilita a tramitação digital de todos os processos da Prefeitura; e o APP Teresinense Digital – aplicativo que permite a solicitação online de diversos serviços como, por exemplo, a limpeza de uma via pública.

As ações realizadas pela gestão atual mostram que Teresina está no caminho certo, com o poder público utilizando a área de pesquisa e inovação tecnológica, tanto para

fomentar o desenvolvimento econômico da Cidade, desde o pequeno empreendedor até as grandes empresas, quanto para inovar nos processos internos.

Para transformar Teresina em uma Cidade Inteligente (**smart city**) que favoreça a inovação, a competitividade, a atração de investimentos, a resiliência e a multissetorialidade os **VETORES DE ATUAÇÃO** são os seguintes:

#### **Vetor 01 – Teresina Digital**

- a) Informatização dos processos da Prefeitura de Teresina.
- b) Instalação de Internet em praças da Cidade.
- c) Estruturar uma Parceria Público-Privada – PPP para uma "Internet Inclusiva" que atenda ao Perímetro Urbano e Povoados na Zona Rural.
- d) Instalação de internet em escolas e casas dos alunos com equipamento da telegestão.

#### **Vetor 02 – Teresina Smart City**

- a) Implantação de pontos de telegestão, abrindo caminhos para transformar Teresina em uma Cidade Inteligente (**smart city**)
- b) Implantação, em parceria com o Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação – MCTIC, do primeiro CENTRO DE TECNOLOGIAS APLICADAS EM EFICIÊNCIA URBANA – CTA do país.

**Vetor 03** – Modernização energética dos prédios públicos com soluções que reduzam o uso de energia elétrica.

#### **4.8.8 Infraestrutura de Produção**

O desenvolvimento econômico e social está amplamente relacionado à infraestrutura física dos espaços reservados aos negócios. Teresina possui dois polos empresariais que buscam o desenvolvimento produtivo das indústrias e do setor de logística da Cidade.

Com uma economia, historicamente, voltada para o setor de serviços – saúde e educação – a Cidade, favorecida por sua localização e pelo entroncamento rodoviário formado pelas BR-316 e BR-343, atende pessoas de diversos municípios do Piauí, bem como de outros estados das regiões Norte e Nordeste.

A indústria apresenta uma contribuição muito aquém das potencialidades locais e da demanda de mercado da região. Neste contexto, incentivar a implantação de novas indústrias tem sido uma política perseguida pela gestão municipal.

A elaboração de uma política voltada para um ordenamento logístico de Teresina também apresenta benefícios econômicos e urbanísticos, por sua característica de entreposto comercial e de serviço, apresentando um expressivo potencial de crescimento.

As ações iniciais para o desenvolvimento dos polos empresariais nos segmentos industrial e de logística já estão postas. O Polo Empresarial Sul, situa-se às margens da BR 316, com uma extensão de 143 hectares, com abastecimento de água e energia, tem instaladas 24 empresas, principalmente indústrias, mas também empresas de logística e atacadista.

Para além desses dois segmentos – indústria e logística – os Mercados Públicos também são espaços tradicionais que refletem as características comerciais e culturais da Cidade e impactam fortemente na economia local. São locais de geração de oportunidades de trabalho, ocupação, renda, envolvendo especialmente, pequenos produtores e comerciantes. E, também, áreas voltadas para o lazer e turismo.

São 20 mercados, com 05 feiras livres no seu entorno, resultando em 4 mil permissionários autorizados a desenvolver seus negócios. A prefeitura participa da gestão desses mercados, apoiando o desenvolvimento local.

Estes segmentos econômicos ainda precisam ser mais bem qualificados pelo poder público municipal, com infraestrutura adequada para o seu pleno funcionamento e cumprimento da sua função social de geração de renda e trabalho. Para tanto, propomos ações, programas e projetos para estimular esses segmentos a partir dos seguintes **VETORES DE ATUAÇÃO**:

**Vetor 01 – Consolidação do Polo Empresarial Sul com:**

- a) Melhoramento e modernização da infraestrutura do polo;
- b) Organização da gestão do espaço em Condomínio formado pela entidade de classe dos empresários do Polo.



**Vetor 02 – Consolidação do Polo Empresarial Norte com:**

- a) Concessão de incentivos fiscais e de terrenos para os setores industriais e de logística;
- b) Implantação da área de micro e pequenas empresas no Polo, incentivando o pequeno empreendedor;
- c) Implantação da infraestrutura necessária para o funcionamento do Polo.

**Vetor 03 - Revitalização do Polo de Saúde** – com melhoria da infraestrutura, da acessibilidade e regulamentação do funcionamento das pensões.

**Vetor 04 – Reestruturação e modernização de mercados públicos** para torna-los mais atrativos e se consolidem como polo de empreendedorismo.

## 5 GOVERNANÇA MUNICIPAL

O nosso jeito de governar vem sendo compreendido e aceito pela maioria da população.

Ao angariar respeito e reconhecimento, o jeito sincero, franco e responsável, representa o compromisso de olhar para o futuro que construímos nos nossos dias. É o que consagra o modelo como exitoso e motivador.

Esse entendimento está alicerçado nos seguintes **VETORES DE ATUAÇÃO**:

**VETOR 01** - Governar com os **servidores**. Motivação, respeito ao que é de direito e reconhecimento por habilidades e desempenho singulares é traduzido numa política de remuneração, qualificação, progressão de carreira balizada pelo máximo-possível dentro da realidade econômica e financeira do município de Teresina.

Anualmente os salários são reajustados pela inflação ou acima dos índices oficiais, para manter ou ampliar seu poder compra.

Coloca-se o servidor municipal como verdadeiro artífice, responsável direto pela reconhecida qualidade dos serviços prestados à sociedade, sabendo-se da dedicação, do empenho, da entrega com que interagem com aqueles que demandam soluções, providências às suas necessidades. São, pois, protagonistas das ações voltadas ao interesse coletivo, verdadeiros agentes das transformações.

Observa-se o rigor no cumprimento dos compromissos mensais de pagamento das folhas salariais, tanto dos ativos, como de inativos e pensionistas. Por anos estabeleceu-se, como regra de ouro, o pagamento de salários em dia, dentro do mês, sem flexibilizações protelatórias. Compromisso que se faz a cada início de ano com uma programação financeira imutável.

O quadro de servidores evoluiu em ritmo compatível com o crescimento da demanda por novos serviços e modernização e melhoria nos existentes. Sua âncora é o concurso público, sério, transparente, exigente e eficaz.

**VETOR 02** - Governar com **prioridades claras**. Trabalhar a partir de prioridades é o reconhecimento de que as disponibilidades de recursos humanos, técnicos, financeiros, tecnológicos e naturais estarão sempre situadas abaixo das necessidades que crescem em quantidade e renovam-se em qualidade. Daí, portanto, é que se faz

necessário o aprendizado, tanto de fixá-las quanto de revê-las, em novos contextos de maior ou menor pressão social;

**VETOR 03** - Governar com **racionalização do custeio**. O custeio das atividades requer vigilância permanente no sentido de procurar fazer sempre mais com menos. Assim, são racionalizadas as exigências para liberar recursos aos investimentos em todos os setores;

**VETOR 04** - Governar com **parcerias**. Representa fazer convergir entendimentos sobre objetivos comuns e entre parceiros reais que podem viabilizar ações de interesse coletivo. Podem se dar tanto entre níveis de governo diferentes, quanto podem unir a iniciativa pública à iniciativa privada. Programas firmados sobre regime de parcerias é o que a administração moderna nos possibilita de mais ágil e consequente.

## **INVENTÁRIO DE OBRAS E PROJETOS**

## OBRAS EM EXECUÇÃO

VETOR	OBRA	LOCALIZAÇÃO	VALOR
<b>Mobilidade Urbana</b>	Construção da Ponte da UFPI	Interligação das zonas norte e leste	R\$ 31.690.276,86
	Centro de Controle Operacional – CCO da STRANS	Vermelha	R\$ 25.900.000,00
	Corredor Norte II (Duque de Caxias)	Av. Duque de Caxias	R\$ 9.598.098,59
	Corredor Leste (Frei Serafim)	Centro	R\$ 8.271.927,87
	Viaduto Barão de Gurguéia	Zona Sul	R\$ 25.192.077,69
	Corredor Leste – Sudeste (Expedicionários)	Recanto das Palmeiras/Santa Izabel	R\$ 6.880.354,02
	Marginal Poti Sul (ligação Ponte Wall Ferraz até a Ponte Anselmo Dias)	Estrada da Alegria	R\$ 20.577.912,35 <sup>1</sup>
	Viaduto da Barão de Gurguéia	Zona Sul	R\$ 11.434.942,60 <sup>2</sup>
<b>Meio Ambiente - Urbanismo</b>	Revisão do Plano de Mobilidade Urbana	Toda a cidade	R\$ 2.281.631,44
	Implantação do Parque Floresta Fóssil	Bairro Noivos	R\$ 11.151.64,44
	Complexo Urbanístico no entorno da Horta Comunitária	Dirceu/Renascença	R\$ 9.363.936,27
	Urbanização da Vila da Paz	Vila da Paz	R\$ 36.709.063,04
	Praças e Academias	Zona Sul	R\$ 870.662,74
	Praças e Academias	Zona Sudeste	R\$ 945.797,64
	Pav. em paralelepípedo	Zona Sul	R\$ 1.361.159,09
	Pav. em paralelepípedo	Zona Leste	R\$ 893.531,67
	Pav. em paralelepípedo	Zona Sudeste	R\$ 2.000.000,00
	Pavimentação asfáltica	Zona Rural	R\$ 8.827.306,33
Pavimentação asfáltica	Diversas regiões da cidade	R\$ 48.279.744,57	
<b>Recuperação de equipamentos públicos</b>	Instalação do Museu de Artes, Imagem e Som de Teresina (Casa Torquato Neto)	Centro	R\$ 5.175.572,31
	Revitalização da Coelho Rodrigues e Simplicio Mendes	Centro	R\$ 11.968.683,16
	Mercado do Renascença	Renascença	R\$ 2.565.546,31

<sup>1</sup> Obra paralisada em face de rescisão contratual pela empresa.

<sup>2</sup> Obra paralisada em face de rescisão contratual pela empresa

### OBRAS CONTRATADAS E NÃO INICIADAS

VETOR	OBRA	LOCALIZAÇÃO	VALOR	STATUS
<b>Mobilidade Urbana</b>	Construção da 2ª Ponte Poti – Ponte Vieira Toranga	Ligação do Bairro Poti Velho ao Bairro Ininga	R\$ 42 milhões	Em licitação
	Marginal Poti Sul (Ponte Anselmo Dias até Av. Manoel Ayres Neto)	Estrada da Alegria	R\$ 27.521.499,08	Contratada
	Implantação da rede cicloviária mínima	Interligação das ciclovias existentes	R\$ 2.023.121,38	A licitar
<b>Meio Ambiente e Urbanização</b>	Urbanização do Parque Rodoviário	Parque Rodoviário	R\$ 4.340.928,61	Em licitação
	Drenagem do Portal da Alegria (PE31)	Sistema Polo Industrial Sul/Torquato Neto	R\$ 53.188.364,81	A iniciar
	Drenagem do São Pedro (P10)	Galeria no Bairro São Pedro, Tabuleta e Redenção	R\$ 83.227.917,06	A licitar
	Drenagem do Itaperu	Itaperu	R\$ 5.887.496,91	Em licitação
	Drenagem Zona Leste – Trecho 2	Galeria do São Cristóvão	R\$ 57.535.815,00	Em licitação
	Elaboração de projetos de drenagem de 05 bacias	Diversas regiões	R\$ 9.066.949,55	A licitar
	Estação de bombeamento na Av. Boa esperança	Lagoas do Norte	R\$ 687.298,82	Licitada
	Ligações Intradomiciliares Lagoas do Norte	Lagoas do Norte	R\$ 1.152.481,10	Licitada
	Pav. Asfáltica Polo Empresarial – Coletora III	Polo Empresarial Sul	R\$ 514.590,45	A licitar
	Pav. Asfáltica Av. Firmino da Silveira Soares	Polo Empresarial Sul	R\$ 6.026.488,96	Contratada
	Pav. Asfáltica da Av. São Francisco - trecho 2	Parque Poti/São Sebastião	R\$ 3.880.770,04	Em licitação
	Urb. Hortas Comunitárias - trecho 1, 2 e 3	Dirceu/Renascença	R\$ 2.953.101,89	Licitada
	Urb. Hortas Comunitárias	Dirceu/Renascença	R\$ 6.410.834,38	Licitada

<b>Reforma de equipamentos públicos</b>	Reforma do Mercado Central São José – 2ª e 3ª etapas	Centro	R\$ 15.292.023,81	A licitar
	Reforma do Parque da Cidade	Primavera	R\$ 2.713.821,82	Em licitação
	Reforma do Campo do Bariri	Vila Operária	R\$ 979.830,00	Em licitação
	Centro de Controle Operacional (CCO) –STRANS	A cidade	R\$ 25.900.000,00	Contratada

## PROJETOS EM NEGOCIAÇÃO

VETOR	OBRA	VALOR	INSTÂNCIA DE NEGOCIAÇÃO
<b>Desenvolvimento integral</b>	Ações para a redução da vulnerabilidade à mudança climática e o desenvolvimento econômico, ambiental e social de Teresina: implantação de 08 galerias, 04 ruas completas, reabilitação habitações, 01 espaço de inovação ( <i>living lab, coworking</i> ), dentre outras.	R\$ 228 milhões (equivalente a € 36 milhões de Euros)	Negociação do contrato com o Governo Federal e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)
<b>Cidadania Integral</b>	Transformação urbana e social com ênfase na educação. Construção de 8 escolas de tempo integral, 8 CMeis e urbanização das vias do entorno (ruas completas)	R\$ 268.415.000,00 (equivalente a U\$ 50.000.000,00)	Aguardando autorização do Senado